

e preconceitos sobre o tema. Desse modo, a extensão atua no fortalecimento de uma cultura que compreenda a importância e naturalize a doação de medula óssea, extrapolando o meio acadêmico e dos profissionais de saúde e levando à população em áreas cotidianas de convívio o conhecimento sobre o tema, abrindo, assim, espaço para o diálogo e contribuindo para o aumento de doadores. **Conclusão:** Encontrar doadores de medula óssea ainda se constitui em um desafio para a saúde pública. Assim, a extensão “Doação de Medula Óssea: Uma Ação Para a Vida” é uma das alternativas para a melhora dessa realidade, gerando um contato entre os futuros médicos e a população geral em busca de gerar conhecimento e diálogo sobre o tema. Espera-se, a partir da literatura e do conhecimento científico, contribuir para uma mudança social e para a diminuição dos preconceitos acerca do tema.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2020.10.837>

836

RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ELABORAÇÃO DE UMA JORNADA ACADÊMICA E SUA IMPORTÂNCIA PARA UMA LIGA

I.B. Rios, H.I. Paula, L.R. Miranda, M.E.A. Santos, A.C.C. Batista, A.V.T.M.J. Pacheco, P.G.B. Tavares, A.C.P.E. Oliveira, G.M. Gonzaga, D.L.A.N. Amorim

Universidade de Brasília (UnB), Brasília, DF, Brasil

Objetivos: Relatar a experiência gerada pela elaboração de um evento acadêmico realizado por uma Liga Acadêmica e suas consequências. **Material e métodos:** A jornada foi intitulada de “V Jornada Conjunta da Liga de Hematologia da UnB e Hospital Sírio-Libanês”, ocorreu no dia 13/06/2019 e foi realizada na Universidade Federal de Brasília (UnB). **Resultados:** O início das vendas do evento ocorreu em 13/05/2019 e encerrou em 05/06/2019. A quantidade de inscrições totalizou 267, das quais 157 confirmaram presença no evento. Embora não haja dados que confirmem, notou-se que durante e depois da construção do evento os participantes da Liga Acadêmica de Hematologia da UnB (LAHem) estavam nitidamente mais frequentes nas reuniões e mais interessados em participar das atividades propostas pela Liga. Outro dado evidenciado foi o aumento de interessados em participar da Liga, com aumento de interessados em participar do processo seletivo da Liga. **Discussão:** A elaboração do evento trouxe resultados positivos tanto para a formação acadêmica de seus integrantes quanto para o crescimento da LAHem como instituição. No que tange à colaboração acadêmica, percebeu-se que os integrantes aumentaram seu interesse em participar das reuniões semanais, o que foi observado pela diminuição das faltas, diminuição da evasão de membros e aumento do interesse em ministrar aulas para a Liga. Também, a referida experiência colaborou na compreensão de fatores importantes do trabalho em equipe, uma vez que exigiu dos participantes da organização do evento a se dividirem em vários grupos, de modo que todos os membros tivessem funções importantes e cruciais no desfecho final no evento. Além do trabalho em equipe ter influenciado positivamente na formação acadêmica dos participantes, observou-se que



este fato também contribuiu na construção de uma equipe mais unida e mais organizada à frente da Liga Acadêmica. Tudo isso colaborou com dados positivos no que se refere à melhora de uma Liga Acadêmica, pois a LAHem conseguiu maior proximidade com médicos, o que contribuiu na busca de convidados em participar das reuniões, aumentou a produção científica e também elevou o número de interessados em participar da Liga. Além disso, o evento trouxe aumento de verba para a Liga o que ajudou na elaboração de eventos posteriores. **Conclusão:** O relato supracitado contribuiu na demonstração da importância do investimento na elaboração de eventos extracurriculares no crescimento de uma Liga. Evidenciou-se isso pela influência positiva gerada na elaboração de uma jornada acadêmica no crescimento da LAHem e na formação acadêmica de seus participantes em vários domínios como aumento da produção científica, do amadurecimento da compreensão do significado de trabalho em equipe, do aumento dos interesses dos membros em participarem ativamente da reunião e do aumento de visibilidade gerado.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2020.10.838>

837

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA LIGA ACADÊMICA DE HEMATOLOGIA E ONCOLOGIA DA UFRJ DURANTE A PANDEMIA COVID-19: UMA REINVENÇÃO EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL

F.D.R.P. Oliveira, J.O. Silva, L.G. Figorelle, L.L.S.P. Domingues, L.B. Rodrigues, M.G. Maiolino, A. Maiolino, M.F.D. Gaudi

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Durante a pandemia de SARS-CoV-2 no ano de 2020, tornou-se necessário para a Liga Acadêmica de Hematologia e Oncologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (LAHO-UFRJ) adaptar-se ao ensino remoto e às atividades realizadas no formato on-line. Por consequência, coube à diretoria da Liga a avaliação de novos métodos remotos de contribuição social, a fim de se manter atuante na comunidade acadêmica mesmo à distância. Essa resignificação dos propósitos da Liga em consonância com as propostas da tecnologia da informação e comunicação resultou em uma série de iniciativas de divulgação e disseminação do conhecimento pelas mais diversas plataformas, a fim de alcançar o maior público possível. As atividades remotas foram realizadas com a finalidade de manter a continuidade do projeto de ensino, e o relato visa descrevê-las, assim como destacar as dificuldades encontradas para a execução das tarefas de modo não presencial. Em complemento, busca-se a criação de novos modelos de ensino para atividades futuras, além de confirmar a posição da Liga Acadêmica enquanto entidade de complemento ao ensino durante a graduação e instrumento de fomento à pesquisa e à realização de atividades de extensão, com a elaboração e divulgação de campanhas de doação de sangue. Para isso, foram realizadas postagens informativas acerca de diversos tópicos, incluindo o novo coronavírus, por meio de plataforma



mas digitais; aula ao vivo para esclarecer dúvidas; confecção e veiculação de casos clínicos com base na literatura, visando associar educação e interatividade; elaboração e desenvolvimento de campanhas de doação de sangue promovidas pela Liga durante o período de isolamento social; pesquisa científica realizada para analisar o perfil de doadores de sangue entre o corpo discente de medicina da UFRJ; além de um curso com temática oncológica em parceria com outras Ligas, totalmente remoto. Apesar dos desafios impostos pelas condições adversas do período, foi possível implementar uma série de iniciativas que se converteram em resultados positivos para a divulgação da Liga e a continuidade de seus propósitos. Por meio das atividades realizadas, cumpriram-se os objetivos de realizar ensino, pesquisa e extensão com qualidade, mesmo que de maneira remota e não presencial.

Palavras-chave: Educação médica; Ligas acadêmicas; Ensino remoto; Isolamento social; Pandemia COVID-19.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2020.10.839>

838

RELATO DE EXPERIÊNCIA: SIMPÓSIO DE ATENÇÃO INTEGRAL AO PACIENTE ONCOLÓGICO DA LIGA ACADÊMICA DE HEMATOLOGIA E ONCOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

J.O. Silva, E.S.T. Rodrigues, F.D.R.P. Oliveira, M.F.D. Gauí

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

O indivíduo vivendo com câncer é extremamente complexo. O diagnóstico de neoplasia maligna pode causar medo e angústia, trazendo repercussões não somente orgânicas, mas em dimensões que comprometem a saúde psicológica, social, emocional e espiritual. Tradicionalmente, a medicina dedica-se a descobertas científicas e avanços tecnológicos, entretanto, é necessário buscar ferramentas para abordagem mais ampla da saúde do indivíduo com o objetivo de oferecer um cuidado integral. Neste contexto, a Liga Acadêmica de Hematologia e Oncologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (LAHO-UFRJ) organizou um simpósio visando uma abordagem diferenciada do paciente oncológico a fim de empregar metodologias ativas para o aprendizado na prática. O Simpósio foi idealizado e planejado pelos acadêmicos de Medicina da UFRJ, com a supervisão dos orientadores, e realizado no dia 15 de setembro de 2018, nas dependências do Instituto Pró saber, Humaitá, no Rio de Janeiro. Estiveram presentes 51 inscritos, 11 integrantes da Liga Acadêmica, a orientadora e 14 palestrantes, com total de 77 participantes no evento. A divulgação foi realizada por meio das redes sociais da Liga Acadêmica, pôsteres colocados no mural de avisos do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho e Instituto Nacional do Câncer. Dentre os inscritos, 51% eram estudantes de graduação em medicina, tanto do 1º ao 3º período (14%) quanto do 4º ao 6º período (37%). 20% dos inscritos eram estudantes de outros cursos da área da saúde e 18% profissionais de saúde. A programação do simpósio constituiu-se palestra sobre cuidados paliativos, mesa-redonda multiprofissional



abordando o tema Terminalidade com a discussão de um caso clínico real. Também palestra sobre estratégias integrativas em oncologia e oficinas com profissionais da Estratégia de Saúde da Família abordando temas como Atenção ao Luto, Prevenção Quaternária em Oncologia e Habilidades de Comunicação. Além dos assuntos estudados, buscou-se ofertar experiências para fomentar a ideia do cuidado integral, com coffee break e almoço confeccionados com alimentos saudáveis; e prática de meditação guiada. Encerrou-se o evento com a palestra intitulada “A mente, a mão e a maleta” com o relato de vivências da prática médica. Conclui-se que as Ligas Acadêmicas proporcionam ao corpo discente a aproximação de temas de interesse particular, muitos não contemplados pelo currículo formal da graduação das universidades, contudo, essenciais para a integralidade do cuidado, estimulando assim o interesse pela área e aprofundamento. A maior parte dos inscritos no evento eram alunos dos três primeiros anos de graduação de medicina, o que demonstra a busca voluntária pela oncologia e atividades práticas desde os primeiros anos da formação médica. O engajamento nas Ligas Acadêmicas não se trata de uma especialização precoce, mas sim de uma oportunidade para desenvolvimento pessoal e profissional, contribuindo também para o aprendizado do trabalho em equipe.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2020.10.840>

839

SARCOMA GRANULOCÍTICO DE OLHO

S.B.A. Mattar, G.D. Mariano, B.C. Sousa, G.L. Sene, M.P. Silveira, L. Sá, C.P. Oliveira, L.C.M. Pereira, M.C.C. Reginato, F.S. Camargo

Universidade do Vale do Sapucaí, Pouso Alegre, MG, Brasil



Objetivo: Relatar o caso de um paciente diagnosticado com sarcoma mieloide em órbita esquerda, com ausência de doença medular, evoluindo com recidiva precoce e disseminação da doença extramedular. **Material e métodos:** Paciente do sexo feminino, 72 anos, lesão expansiva em órbita esquerda de caráter evolutivo havia 5 meses. A biópsia de lesão com imuno-histoquímica (IHQ) revelou neoplasia maligna hematopoética compatível com sarcoma mieloide; ki 67: 80%, MPO +, CD117 +. O mielograma e imunofenotipagem de medula óssea (MO) não mostrou presença de blastos ou população celular anômala. Foi encaminhada à radioterapia exclusiva em órbita esquerda de 40 Gy/20 frações de 08/11/2019 a 11/12/2019. **Resultados:** Foi constatada perda total da visão no olho esquerdo. Foi realizada a radioterapia exclusiva em órbita esquerda com remissão completa da doença. Após 6 meses do término do tratamento paciente apresentou novas lesões em tecido subcutâneo de tórax, mama, gânglios cervicais e infiltração gengival. Nova biópsia de lesão subcutânea demonstrou tratar-se da mesma entidade. Medula óssea novamente livre do acometimento da doença. Pelo status performance e idade da paciente, optado por tratamento paliativo. **Discussão:** O sarcoma granulocítico (SC) é uma invasão blástica de células de linhagem mieloide, considerada uma variante rara das neoplasias mieloides. Tem